

IX Seminário Interno de Avaliação da Pós-graduação

RELATO DE EXPERIÊNCIAS:

Histórico do Processo de Implantação da Autoavaliação nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Programa: Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPGDRS)

Coordenador(a): Profa. Dra. Rosele Marques Vieira

1. Introdução

- Trazer o contexto do processo de construção e implantação da autoavaliação no Programa que coordena – Contextualização.
- Explicitar justificativa.

Por decisão colegiada, a comissão de autoavaliação é composta por todos os docentes vinculados ao PPGDRS. Em 2019, a partir do segundo semestre, o corpo docente começou a se reunir de forma sistemática para a construção do Planejamento Estratégico (PE), o que exigiu a reflexão auto avaliativa. Em 2020, também no segundo semestre, iniciou-se, por incentivo desta Pró Reitoria, a efetiva construção do PE que envolveu reuniões mensais até a conclusão da primeira versão no primeiro semestre de 2021.

Em 2021 e 2022, o processo de autoavaliação baseou-se especialmente no acompanhamento do desempenho docente e discente através do currículo lates, das dimensões/dados indicados pelo Coleta Sucupira e objetivos do Planejamento Estratégico.

Em maio de 2022, o PPGDRS recebeu uma demanda da Escola de Governo (Escola Gov) para ofertar vagas específicas aos servidores estaduais. Esta demanda norteou as reuniões pedagógicas que enfatizaram a análise das potencialidades e fragilidades do curso, especialmente no que se referia à demanda decrescente pelo curso nos últimos anos (ver documento anexo/ Quadro 2. Histórico da demanda pelo curso). Como era ano de pleito eleitoral, houve a suspensão das tratativas.

Concomitantemente, depositou-se grande expectativa no recebimento do Relatório do Quadriênio anterior (2017-2020) que ocorreu apenas em setembro de 2022, para dar sequência ao processo de autoavaliação. A partir de então, este foi o roteiro norteador das discussões pedagógicas.

2. Os desdobramentos do processo de construção no Programa:

- Mostrar como foi realizada a dinâmica de trabalho (reuniões, oficinas...) para construção da autoavaliação.

As discussões de autoavaliação foram direta e indiretamente abordadas nas reuniões de colegiado, e especificamente tratadas nas reuniões pedagógicas e da Comissão de Bolsas. No período de referência, foram realizadas 23 reuniões, conforme quadro 1 (documento anexo).

Destaca-se a atuação aprimorada e efetiva da Comissão de Bolsas que, a partir de 2021, instituiu edital interno para distribuição das bolsas e relatório semestral para os contemplados com a concessão de auxílio financeiro. A partir destes relatórios, faz-se o acompanhamento regular das atividades acadêmicas e do desempenho do bolsista para fins de conclusão do curso dentro do prazo regimental.

3. O aprendizado da experiência

Descrever:

- As impressões da coordenação sobre o processo.
- As demandas recebidas pelo corpo docente e discente do Programa.
- Como ocorreu o processo avaliativo.

Indubitavelmente, o processo de autoavaliação é essencial e desafiador. A análise constante dos avanços e dos desafios exige, além da sensibilização, especialmente, do corpo docente, tempo e dedicação.

Destaca-se que a maioria do corpo docente ocupa cargos de gestão/administrativo, ou atuam em mais de uma Unidade Universitária ou em outra UU que não é a sede do PPGDRS. Atualmente, temos dois docentes cedidos para outros órgãos públicos.

Ademais, o preenchimento da plataforma da Capes (Sucupira) permite o acompanhamento sistemático contínuo do desempenho do programa e requer a melhoria dos lançamentos, por parte dos docentes e discentes, junto à plataforma do currículo lattes. Outro aspecto essencial e desafiador.

4. Os desafios e as adequações necessárias ao processo

- Descrever os desafios para implantação e consolidação do processo de construção e implantação da autoavaliação.
- Impressão pessoal do que mais gostamos e menos gostamos.

Os desafios de curto prazo, basicamente, correspondem à melhoria do procedimento de coleta dos dados para a análise dos indicadores e correspondentes metas previstas no Planejamento Estratégico

(relatório anexo) bem como o preenchimento/registro correto e contínuo do lattes.

O corpo docente é produtivo e está caminhando para consolidar a sinergia em termos de produção uma vez que já possui maturidade científica e a geração de relatórios e indicadores de autoavaliação mostra claramente os objetivos e fragilidades que não podem ser negligenciados.

5. Reflexões finais

- Pensando no que você descreveu sobre a experiência, o que mais ainda pode ser feito?

O aprimoramento do processo é sempre necessário e possível. O detalhamento deste processo e da experiência de autoavaliação do programa encontra-se no relatório de AUTOAVALIAÇÃO PPGDRS 2021 2022 enviado em anexo.